



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

ANO C – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Lembretes e sugestão: 1) Dia nacional dos cristãos leigos e leigas. Se possível, envolver os membros das pastorais e dos movimentos da comunidade na procissão das oferendas. 2) Hoje se inicia a Campanha para a Evangelização, com o tema: “Hoje, é preciso que eu fique na tua casa” (Lc 19,1).



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te reino, força e glória / e entregou nas tuas mãos a nossa história: / tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei / e o Senhor redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei, / junto a mim vivereis!

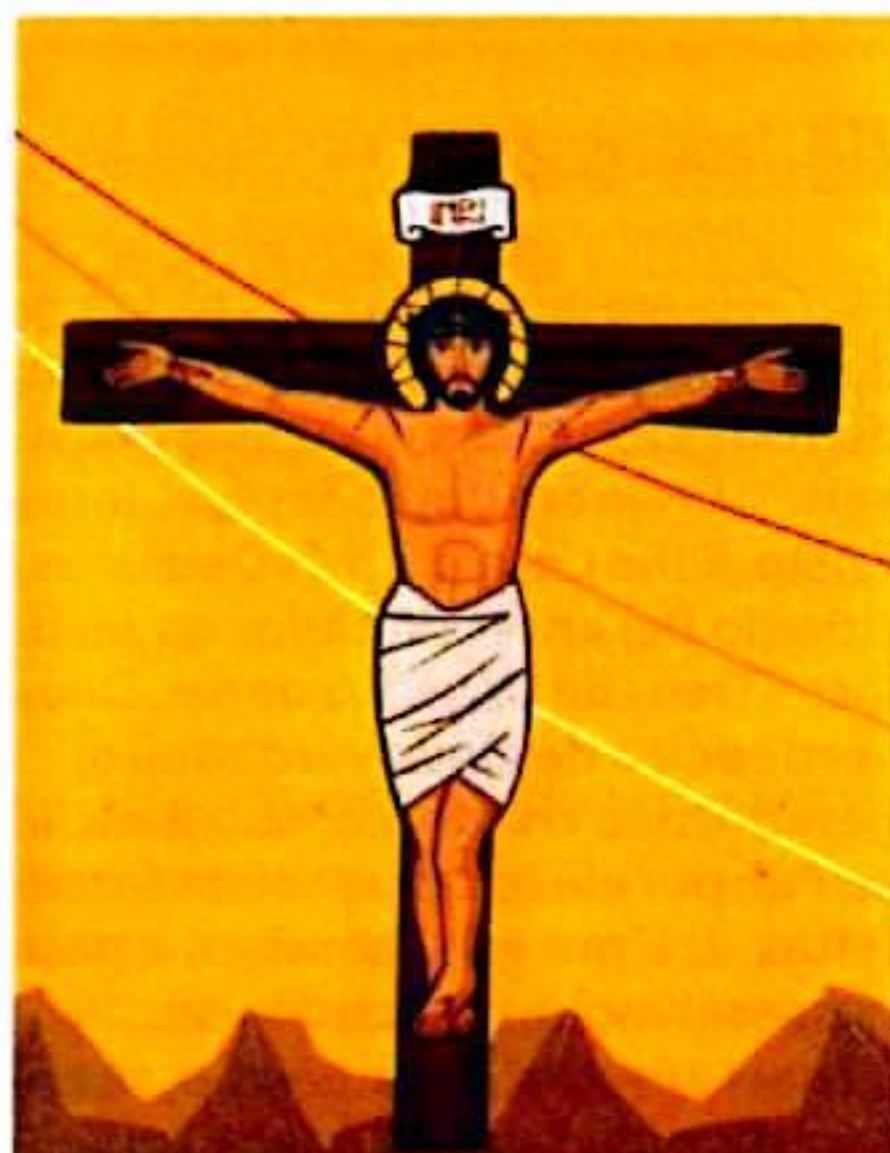
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, Rei e Senhor do universo, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Com alegria demos graças ao Pai por nos reunir na solenidade de Cristo Rei, que marca o fim do ano litúrgico. Imagem do Deus invisível, Jesus nos convida a compreender sua realza como salvação para as pessoas. Chegando à etapa final do ano jubilar da encarnação, hoje celebramos também o dia nacional dos cristãos leigos e leigas e o início da Campanha para a Evangelização.



3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.**

1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

Acolhamos a Palavra que nos conduz ao Reino do Filho amado de Deus. Cristo, nosso Rei, manifesta-se pelo poder do amor e da misericórdia, convidando-nos a fixar nosso olhar em sua cruz.

6 I LEITURA

2Sm 5,1-3

Leitura do Segundo Livro de Samuel. – Naqueles dias, ¹todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: “Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. ²Tempo atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. E o Senhor te disse: “Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe”. ³Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até o rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO

121(122)

Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

1. Que alegria quando ouvi que me disseram: “Vamos à casa do Senhor!” / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.

2. Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo

a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

8 II LEITURA CI 1,12-20

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, ¹²com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. ¹³Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no Reino de seu Filho amado, ¹⁴por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. ¹⁵Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas, e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Lucas 23,35-43

Aleluia, aleluia, aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor; / e o Reino que vem seja bendito, / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ³⁵os chefes zombavam de Jesus, dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo se, de fato, é o Cristo de Deus, o escolhido!" ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre ³⁷e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" ³⁸Acima dele havia um letrado: "Este é o rei dos judeus". ³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?" ⁴¹Para nós é justo, porque

estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". ⁴²E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino". ⁴³Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo, ainda hoje estarás comigo no paraíso". – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, unidos aos cristãos de toda a terra, dirijamos nossas súplicas confiantes a Cristo, nosso Rei, dizendo:

AS: Cristo, Rei do universo, atendei a nossa prece!

1. Para que a Igreja, impulsionada pela vivência deste Ano Jubilar, fixe permanentemente seu olhar na cruz do Senhor e seja portadora da Boa-nova do Reino para todas as pessoas, roguemos.

2. Para que as autoridades, em suas ações públicas, não se deixem contagiar pela indiferença diante dos clamores vindos dos crucificados na sociedade, roguemos.

3. Para que os cristãos leigos e leigas, especialmente os jovens, caminhem com esperança e renovem sua confiança no amor de Cristo Rei, que a todos acolhe de braços abertos, roguemos.

4. Para que nossa profissão de fé em Cristo seja autêntica e empenhada em jamais propagar desinformações que aprisionam e cegam, particularmente nos meios digitais, roguemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus, concedei-nos aprender de vosso Filho, Rei do universo, a escolher sempre o amor como força invencível e o serviço como única grandeza. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia Eucarística

Na Eucaristia, o corpo transpassado do nosso Rei e o seu sangue derramado são dados em sacrifício pela vida da humanidade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Pelos dons da natureza / e o labor da humanidade, / teu amor nos enobrece / em ternura e verdade!

O teu nome bendizemos, / ó Senhor do mundo inteiro! / Tu és a bela primavera / nos recantos desta terra!

2. Os confins do universo / contemplaram os teus feitos! / És o Deus eterno e santo, / da justiça e do direito!

3. Cante o céu e cante a terra / pela luz que não se apaga: / teu amor é luminoso, / clareando a nossa estrada!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Jesus Cristo, Rei do universo (Missal, páginas 426/545)


O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, ungistes vosso Filho unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um Reino eterno e universal: Reino da verdade e da vida, Reino da santidade e da graça, Reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferta!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Ó Jesus, não te esqueças de mim /
quando, um dia, em teu Reino vieres! /
Ó Senhor, que te lembres da gente /
quando, então, em teu Reino estiveres!

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, /
do nascente ao poente a convocou. /
Deus refulge em Sião, beleza plena, /
não se cala ante nós, que ele chamou.

2. "Reuni na minha frente os meus eleitos, /
que selaram a aliança ante o altar!" /
O próprio céu será a minha testemunha, /
porque Deus, o Senhor mesmo, vai julgar!

3. Eu não vim pra criticar teus sacrifícios, /
pois estão diante de mim teus holocaustos; /
não preciso dos novilhos dos teus campos, /
não aceito os carneiros de teus pastos.

4. Mas ao ímpio é assim que Deus pergunta: /
"Como podes tu falar nos meus preceitos /
e trazer minh'aliança em tua boca /
se não queres minha lei e meus conselhos?"

5. Se enxergas um ladrão, foges com ele /
e com grupos de adúlteros te juntas. /
Tua boca utilizas para o mal. /
Os teus lábios tramam fraudes, que são muitas.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no Reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Vou falar de um amor infinito, / que se faz pequeno, frágil; / amor de um ser humilhado. / Vou falar de um amor apaixonado.

Com a dor, carrega os nossos pecados, / sendo Rei, se faz escravo; / fogo de amor poderoso, / salvador, humilde, fiel, silencioso.

Amor que abre seus braços de acolhida, / vou falar do caminho para a vida. / Coração paciente, amor ardente, / vou falar de alguém que venceu a morte.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Dn 1,1-6.8-20; Cânt.: Dn 3,52-57; Lc 21,1-4 – 3ª f.: Dn 2,31-45; Cânt.: Dn 3,57-61; Lc 21,5-11 – 4ª f.: Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Cânt.: Dn 3,62-67; Lc 21,12-19 – 5ª f.: Dn 6,12-28; Cânt.: Dn 3,68-74; Lc 21,20-28 – 6ª f.: Dn 7,2-14; Cânt.: Dn 3,75-81; Lc 21,29-33 – **Sáb.:** Dn 7,15-27; Cânt.: Dn 3,82-87; Lc 21,34-36 – **Dom. (1º do Advento, Ano A):** Is 2,1-5; Sl 121; Rm 13,11-14a; Mt 24,37-44.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

O SERVO SOFREDOR MISERICORDIOSO

Celebrando hoje a realza de Jesus, nós o fazemos recordando que, no plano terreno, Jesus não foi nenhum rei. Ele foi condenado e morto pelos poderosos de seu tempo, por simplesmente ter mostrado o rosto misericordioso de Deus, por ter incomodado as autoridades religiosas e políticas da época. Seu trono é a cruz, onde ele dá a vida definitivamente. E, se quisermos ver nele uma coroa, não é de ouro, mas de espinhos. Os lugares de honra à direita e à esquerda são ocupados por outros dois condenados como malfeitores. Um deles repete os insultos dos crucificadores. O outro, ao invés, recebe de Jesus a promessa do paraíso, como resposta ao seu ato de fé.

O Evangelho segundo Lucas mostra Jesus como aquele que vem para anunciar e realizar a misericórdia de Deus. É por isso que Jesus se solidarizou sobretudo com os mais pobres e vulneráveis, as mulheres, os doentes e os excluídos. E toda imagem de glória e poder projetada sobre Jesus corre o risco de apagar a história concreta

de sua vida como Servo sofredor, que sentiu a dor dos mais fracos. A cruz de Jesus, de fato, é a maior revelação do amor de Deus por todos – também por quem não compreende que só o amor pode gerar vida.

O pedido do condenado a Jesus certamente ecoa hoje em nosso coração: “Jesus, lembra-te de mim”. Sabemos que Deus tem seus meios para alcançar a todos, a cada um de nós. Seu Filho viveu na própria carne o sofrimento humano extremo, foi vítima da maldade dos poderosos e, mesmo assim, continuou sendo servo misericordioso, fazendo apenas o bem. O Reinado de Jesus é o Reinado de seu Pai, e este Reinado acontece quando superamos a lógica dos reinos deste mundo, movida a guerra, violência e vingança. Seguidores do Servo Sofredor Misericordioso, certos de que Deus nunca nos abandona, podemos continuar empenhados no seu mesmo caminho de misericórdia, construindo um mundo mais solidário e compassivo.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS

No documento *Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade – sal da terra e luz do mundo*, assumimos o compromisso de “celebrar o dia nacional dos cristãos leigos e leigas na solenidade de Cristo Rei, a cada ano” (CNBB 105, n. 275b). É fundamental celebrar este dia, buscando fortalecer a identidade, a vocação, a espiritualidade e a missão dos cristãos leigos e leigas como “verdadeiros sujeitos eclesiais” (DAP 497a) e, na dinâmica da Igreja sinodal em missão, como “peregrinos de esperança”.

O mundo, com toda a sua ambiguidade, é campo da ação do amor de Deus. Neste “vasto e complexo mundo”, marcado por guerras, intolerância ideológico-cultural, convulsões políticas e climáticas, “devemos ser anunciadores e testemunhas de vida e de esperança”. O significado da relação entre a Igreja e o mundo vem de uma grandeza maior, o Reino de Deus, do qual a Igreja é germe e início, sinal e instrumento (LG 5). “Para isto existe a Igreja: para o Reino de Deus, que o Cristo glorificado, na força

do Espírito, continua a realizar na história humana” (CNBB 62, n. 76).

“Todos fazemos o nosso ingresso na Igreja como leigos. Batizaram-nos leigos” (papa Francisco). Depois, há os que são chamados aos ministérios ordenados e à vida consagrada e religiosa, mas a maioria permanece como cristãos leigos e leigas. Há cinquenta anos foi constituído o Conselho Nacional do Laicato do Brasil, que, com os demais Organismos do Povo de Deus, compõe a Igreja, corpo de Cristo na história!

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do universo, convida-nos a nos conformarmos a ele, deixando nossa vida palpitar com seus próprios sentimentos (cf. Fl 2,5). Vivamos, pois, com intensidade, a nossa vocação, “para que se estabeleça no mundo a civilização do amor e da paz, que São Paulo VI indicou como o ideal que deve inspirar a vida cultural, social, política e econômica do nosso tempo” (CNBB 105, n. 247).

Laudelino Augusto dos Santos Azevedo



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

